

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (in. l.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

REDACTORES

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	30
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, rebelem-se a cada exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 5 DE NOVEMBRO

ELEIÇÃO CAMARARIA

O dia 3 do corrente fica festiva e brilhantemente assignalado nas ephemerides do franquismo guimaranense já fartamente esmaltadas de datas memoráveis e ruidosos triumphos. Reflexo intenso e vivido do altissimo valor moral da victoria que João Franco se prepara a trazer das dissolvenças e descalabros da politica nacional, a recente eleição da camara municipal é pelas circunstancias concomitantes o mais significativo, o mais registravel, o mais brilhante de todos os triumphos aqui obtidos pelo partido franquista.

Luctamos contra tudo e contra todos. Lá em cima o odio d'um homem que por uma extranha descaracterisação vê complacientemente a sua degradação de chefe d'um partido rico de tradições, e que conquistara em meio século de luctas a hegemonia politica do paiz, descer até a condição de contramestre da charanga governamental, espíand'o com olho servil o andamento marcado pela batuta da Rua

dos Navegantes. Depois os mamelucos do poder ageitando e compondo a sua personalidade moral ante o conspecto d'um tal Paladino, ora vinham n'uma absoluta anesthesia de sentimentos nobres negaciarnos com a appetecida cevada—o unico e irresistivel aperitivo das suas dedicações, ora n'uma sanha que resultou impotente pretendiam apavorarnos com as ameaças que são a disciplina dos servilhetas. Sebastriastas, que eramos, não podiamos aspirar á conquista dos favores que tentadora e periodicamente loirejam nos campos ferazes da rotação politica; politicamente mortos no dia 6 de outubro passado não tinhamos, depois do episodio ecodiflescamente lagrimejado sobre o nosso tumulo, outro recurso além da metempsychose das nossas almas ingenuas para algum governamental em disponibilidade e com escriptos. A estas horas essas bonissimas creaturas lamentam-se certamente da perda do seu tempo e do seu trabalho.

Talqualmente o papagaio de Augusto.

Batido tenaz e valentemente o campo eleitoral, lealmente reconheceram o nosso valor os nossos adversarios de sempre—que os d'hoje tem toda a sua men-

talidade presa e concentrada no olho cupido com que namoram e affagam a cevada adorada.

N'um absoluto abandono official, sem outros estímulos além da nossa dedicação e disciplina partidaria, parapeitados com o nome de João Franco—o nome mais prestigioso da politica portugueza, vencemos um bom e leal combate; e agora que sobre a fumarada dispersa da lucta esplende o sol da victoria, abramos festivamente as nossas almas para nos congratularmos com o nosso chefe querido, com o nosso centro e com o eleitorado independente e brioso d'esta fidalga Guimarães.

Viva o Conselheiro João Franco!

Viva o Centro franquista!

Viva o povo de Guimarães!

A exportação de vinhos em Hespanha

Não deixa de ser entiosa e interessante e até edificativa a estatística da exportação de vinhos em Hespanha durante o ultimo meio século. É um quadro que nos revela as alternativas que essa exportação tem tido no visinho reino, demonstrando ao mesmo tempo o

quanto era importante o mercado francez para os vinhos hespanhoes antes da constituição dos vinhedos de além dos Perens e do desenvolvimento da produção vinicola na Argelia.

A estatística a que nos estamos referindo, é dada por uma revista vinicola hespanhola e d'ella extractamos, resumindo, os dados seguintes:

Em meados do século ultimo, isto é, em 1850, a quantidade de vinhos communs que a Hespanha exportou, ascendeu a 35 milhões de litros. Esta exportação foi augmentada passando de 94 milhões de litros em 1867, oscillando entre 137 e 187 milhões de litros no periodo de 1868 a 1877, e começando a ter um desenvolvimento extraordinario em 1878, o anno em que a phloxera principiou a fazer grandes estragos no vinhedo francez.

N'aqueles 28 annos exportou a Hespanha 2.946 milhões de litros de vinho, oficialmente avaliados em 4.045 e meio milhão de pesetas, cerca de 189 mil contos, oscillando o preço medio do litro entre 45 centimos em 1850 e 35 em 1877.

Em 1878 abre-se a era das grandes exportações com 254 e meio milhões de litros, seguindo-se 345 milhões em 1879; 581 milhões em 1880; 660 e meio milhões em 1881; 723 milhões em 1882, e 725 em 1883. Desce a 615 milhões em 1884, para se elevar a 689, 697, 797, 872, 840 e 919 milhões de litros nos annos seguintes, de 1885 a 1890. Em 1891, a exportação chega ao seu maximo gran a 1.108 milhões de litros.

N'este periodo de 14 annos, a exportação eleva-se a 9.830 milhões de litros, no valor de 3127 milhões de pesetas, cerca de 363 mil contos.

Entra o periodo da decadencia em 1892, devido em parte á recons-

tituição dos vinhedos francezes e tambem á produção cada vez mais exuberante da Argelia, ficando a exportação reduzida em 1892 a 604 milhões de litros, para chegar em 1900 a 332 milhões.

No corrente anno, a decadencia na exportação ainda mais se accentuou, pois no primeiro semestre ficou reduzida a 138 milhões de litros.

Quanto aos vinhos generosos, notam-se as mesmas alternativas.

A exportação do vinho de Xerez começa em 1850 por 24 milhões de litros, progredindo lentamente nos annos seguintes, até 1872, em que se exportam 47 milhões de litros. Em seguida principia a decrescer, passando em 1878 a 25 milhões; a 14 milhões em 1893 e a 4 e meio milhões em 1900. No primeiro semestre do anno corrente, a exportação não attingiu 750 mil litros.

Se do vinho de Xerez passarmos aos outros tambem qualificados de generosos, a estatística apresenta os seguintes dados:

Em 1850, foram exportados 3 milhões de litros, duplicando esta quantidade no anno seguinte. A exportação continúa progredindo, até chegar em 1870 ao seu periodo mais brilhante, exportando-se 17 milhões de litros. Desde então começa a diminuir, não chegando a 1 milhão de litros em 1900.

Apreciando este estado de cousas, diz a revista vinicola d'onde extractamos os dados anteriores:

«Muitas são as causas que nos levaram á difficil situação em que nos encontramos; mas a que mais contribue para este estado de cousas é a falta de mercados para os nossos vinhos, desde que se fecharam quasi para elles os de França e Inglaterra, para os quaes chegámos a vender respectivamente vinhos no valor de 252 milhões e 100 milhões de pesetas, a que contrasta frisantemente com as vendas realizadas em 1900, as quaes foram para a França no valor de 71 milhões de pesetas, e para a Inglaterra no de 6 milhões e meio de pesetas. Durante este quadro, ninguém poderá duvidar de quão terrivel é a situação dos nossos viticultores, sendo de toda a justiça que os governos se preocupem d'ella, tratando de reduzir o imposto de consumo que recabe sobre a mais importante riqueza do paiz».

De falta de mercados se queixa o viticultor hespanhol e justamente é essa falta a que mais tem contribuido para a crise vinicola do nosso paiz. Como tudo isto se conjuga n'uma serie de factos tão pericidos nas suas causas e effeitos em ambos os paizes peninsulares!

POLMETIM

O DIA DOS FINADOS

Que triste dia tão sombrio e lugubre!
Que finadas maguas nos conduz ao peito!
Vivas lembranças d'um pungir d'angustias!
Que dia! ó Deus, de tristonho aspecto!

Desceu neblinas das montanhas ingremes
Cobrindo os valles com sombrios mantos,
Deixando as filhas do arvoredo pallido
De feo aljofre gotejando prantos!

Aves calando seus alegres canticos,
Mistica out'ora a transpirar pureza,
Vão pelos bosques procurar refugio,
Tomando parte na geral tristeza!

Dobram os sinos n'um gemer monotonico
Lembrando aos vivos o terror da morte!
E o som plangente nos recorda o tumulo,
Eterno abrigo dos vaes-vaes da sorte!

Por sobre as campas, nas mausões funerias,
Como tributo de saudade e amor,

Pallidas luzes bruxoleiam trémulas,
Triste homenagem de paixão e dor.

Humidos rostos revelando lagrimas,
Mostra u vestigios que o soffrer produz,
Grupos humanos sobre as campas gelidas,
Rezam curvados defrontando a cruz.

Te mesmo o sol, não sei por que mysterio,
Envolve a fronte n'um penumbrio véo,
E nuvens deusas, carregadas, tetricas,
O luto estendem pelo azul do céu.

Ai! Quanto as scenas d'este dia funebre
Da nossa vida vem lembrar o fim!
Talvez os sinos que lamentam maguas,
P'ra o mimo gemam já tambem por mim.

Tudo é tristeza n'este dia lobrego!
Tudo é de morte para nós symbolico!
Tudo sombrio, provocando lagrimas!
Tudo de luto sepulchral, m'lancoiteo!

Dia sem galas, sem prazer! mysterio!
Dia funerio só propleto á dor!
Ai! Como obrigas a lembrar com ancias
Quem n'este mundo nos foi vida e amor!

Sim... Quem não lembra com profunda
angustia
Seus pais e irmãos e a sua esposa q'rida?
Seus tenros filhos de feições angelicas,
Que dura morte arrebatou á vida?

Quem n'este dia poderá impavido
Mostrar-se forte, sem pensar na cruz?
Quem ha tão impio que não vá ao templo
Orar contrito—murmurar Jesus?

SONETO

GALHOFA

Eu tive uns sete cães na minha vida
Sempre amigos leaes, bons companheiros,
Sempre humildes e meigos e fagueiros
Em guardar-me scffrendo insano fida.

D'elles, nunca a amizade desmentida
Se conheceu por actos verdadeiros,
Para estranhos leões, p'ra mim cordeiros,
A amizade era n'elles bem sentida.

Tive tambem, por minha leviandade,
Umias setenta e sete namoradas
P'ra quem sincero fui, todo bondade,

Todas foram p'ra mim almas damnadas!
Dos cães, tive mil provas d'amizade,
Das mulheres levei dez mil dentadas!

A RIR

SONETO

Eu tinha uma entrevista combinada
Com uma linda joven que eu amava;
Já se vê, é bem claro, eu não faltava
A comparecer á hora pactuada.

Cheguei, vi a janella descerrada,
Entendi que a entrevista não falhava,
Vi que um vulto á janella me espreitava,
Disse logo, p'ra mim, é a minha amada.

Tocado da impressão que o amor antma,
Disse-lhe, ca de baixo «E's tu, brejeira?»
E... era a mãe que me tinha em pouca
estima!

E... Zaz!... despeja um vaso a mão certa,
Eu, com a boca aberta e a olhar p'ra cima,
Imagine o leitor, que petisqueira!!

Lamego.

SOUSA MACARIO.

Boletim das salas

Regressaram de Villa do Conde, onde estiveram a uso de banhos, os ilustres condes de Margaride e sua illustre familia.

Tambem chegou da Povoia de Vazim, acompanhado de sua extremosa familia, o sur. Manuel Luiz Carreira.

A fim de procurar alivio aos seus soffrimentos, encontra-se na casa do sur. Santos Costa, no Carmo, o sur. Manuel Joaquim Affonso Barbosa.

que torna a offerta de certa importancia.

O sur. dr. Silva Ribeiro foi um incansavel mesario da Santa Casa, em que deixou provas da sua capacidade e aptidão administrativa durante os annos que a geriu.

Esta offerta que foi lembrada pelo rev. Antonio Joaquim Teixeira fica associada a estes dois nomes prestimosos e sympathicos.

P. Nadone.—Dá lições de harpa, viol. aceto e rebecca. Trata-se na Casa Ramos a S. Paio.

Aluga-se harpa.

Theatro D Affonso Henriques

A Companhia dramatica hespanhola dirigida pelos snes. D. Francisco Fernandez e D. Antonio de la Mata, que tem sido apreciada em varias cidades do nosso paiz, tenciona levar a scena em o nosso theatro as espectaculos nas proximas quinta e sexta feira.

N quinta feira será a estreia do drama sensacional de D. Bento Perez Goldós em 5 actos—ELÉCTRA.

Na sexta feira levará a scena a grandiosa peça em 4 actos de D. José Echegaray, primeiro dramaturgo hespanhol:—EL LOCO MAS. Veremos e apreciaremos.

1.º de Dezembro

A academia vimaranense tenciona no 1.º de Dezembro proximo levar a scena a chistosa tragi-comedia—A Fabia—que já está em ensaios, e que fará parte dos festejos de S. Nicolau que este anno promettem ser curiosos.

Distribuição de legado

Em cumprimento de um legado instituido pelo rev. Fr. Francisco Luiz Fernandes, a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, distribuiu no dia de finados 40 mantas de lã a igual numero de pobres, de ambos os sexos, da freguezia de S. Paio, d'esta mesma cidade.

«Independente»

No domingo passado saiu a luz da publicação o primeiro numero d'este bem redigido periodico, que se publica n'esta cidade.

Já nos tinhamos referido a esta publicação com palavras que nos mereciam a nossa sua redacção.

Um jornal que pugna pelo progresso material e moral esta cidade e que tem por dogma o respeito pela dignidade pessoal de todo o cidadão não pode deixar de ser bem vindo.

Um apelo de mão ao nosso novo collega.

Missa do 7.º dia

Realizou-se na igreja da Misericordia na quinta feira passada, pelas dez horas da manhã, a missa do 7.º dia do fallecimento da exm.ª sur.ª D. Rita Aurélia de Meirelles, enxada do sur. Noronha, amito digno coronel d'infanteria 29.

A este acto religioso assistiram muitas pessoas das relações da finada e do sur. Coronel Noronha.

Foi celebrante o rev. Fr. Lusitirado e intelligente capellão do mesmo regimento e professor do nosso seminario-lyceu.

Harpa, rebecca e violoncello.—O distincto harpista P. Nadone ensina a tocar aquelles instrumentos. Dão se informações na Casa Ramos a S. Paio.

Escola de instrução primaria

Foi autorizada pelo governo a criação de uma escola de instrução primaria na freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

Procissões jublares

Nos dias 6 e 7 d'este mez (quarta e quinta feira) realisam-se as procissões jublares da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira sa-

hindo do Insigne e Real Collegiada ás 9 horas da manhã e visitando as egrejas de S. Paio S. Sebastião e S. Francisco.

Será acompanhada pelas irmandades erectas na mesma freguezia.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Reuniu hontem em assembleia geral extraordinaria esta Companhia, sob a presidencia do sur. dr. Joaquim José de Meira.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o sur. presidente disse ter sido solicitada a convocação da assembleia por numero legal de accionistas, como precedia o estatuto e tambem a pedido do sur. presidente do conselho fiscal, ao qual dava a palavra para expôr as razões que motivaram a convocação.

O sur. José Alves de Oliveira Basto, presidente do conselho fiscal, disse em poucas palavras que os factos graves que corriam a respeito da Companhia o levaram a mandar proceder a um ligeiro inquerito aos actos da direcção demissionaria, do qual resultou o convencimento de que urgia apurar sem demora o estado da Companhia, a bem dos interesses sociaes, e do seu bom nome,—embora nada houvesse que implicasse com a solidez da empresa, que tem diante de si um futuro brilhante desde que seja escriptosamente administrada.

O sur. Domingos Leite de Castro declarou que, como substituto, tinha assumido a direcção com os seus collegas, e que os animados dos melhores propósitos para o restabelecimento do bom nome e credito da Companhia; deseja, como decreto está no animo da assembleia, que seja nomeada uma comissão especialmente incumbida de averiguar o estado da Companhia e as responsabilidades que por acaso caibam a direcção cessante.

Leu depois um officio dos proprietarios da Fabrica da Avenida, em que estes se promptificam a entregar desde já a Companhia o stock de fazendas que possuem no valor de 60 contos e a fazer hypotheca da fabrica, sua propriedade, como cação e garantia ás suas responsabilidades que venham a averiguar-se.

O sur. Alvaro Gomes de Sá na qualidade de crêdor da Companhia, leu e mandou para a meza, depois de a justificar, uma proposta cujas conclusões são as seguintes:

1.º—Que seja suspensa do exercicio das suas funções a direcção efectiva da Companhia até que se apurem as suas responsabilidades.

2.º—Que se nomeie uma comissão de tres membros para proceder ao exame minucioso da escripturação da Companhia e a uma sindicancia rigorosa a todos os haveres da mesma, de fórma a bem poder determinar e precisar a sua situação economica e financeira.

3.º—Que se nomeie outra, composta de tres membros para, em caso de necessidade, substituir qualquer vogal da primeira, acompanhar os trabalhos da mesma e conjuntamente com os vogaes d'aquella, e baseada nos resultados dos seus trabalhos, poder estudar e apresentar em uma outra assembleia quaesquer propostas que reputar vantajosas aos interesses sociaes, ainda que importem alteração dos estatutos por que a Companhia ao presente se rege.

4.º—Que attendendo ao pesadissimo trabalho e responsabilidades que não pesam sobre os vogaes

NOTICIARIO

Santo Lenho

O sur. dr. Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, nosso presado patrio ha muito residente em Lisboa e que se encontra n'esta cidade offereceu a Santa Casa da Misericordia, de que já foi provedor distinctissimo, um Santo Lenho de grande merecimento, que já foi conduzido na procissão de finados, da Misericordia ao cemiterio, na tarde do dia de todos os Santos.

E' feito em fórma de cruz contendo nas lanteas uma grande porção de reliquias de Santos, muito estimadas pelos entendidos e

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Publicamos em seguida o resultado do acto eleitoral nas diversas assembleias do concelho. Por elle se vê quanto a urna foi concorrida, não obstante a abstenção á ultima hora do grupo linteado, circumstancia que, como é natural, deveria arrefecer um pouco o entusiasmo nas fileiras dos nossos amigos.

Eleição não disputada é em regra eleição sem interesse. Não havendo o calor da lucta, esfriam naturalmente os animos, e a votação é sempre insignificante. D'esta vez porém produziu-se uma excepção. A eleição que acaba de fazer-se não foi uma phantasia d'actas, como succedeu ainda na ultima eleição de deputados. Foi um trabalho sério, correcto e limpo. A autoridade fiscalizou-o, e em diversas assembleias com premeditada severidade. Mas não se tornava mister tal fiscalisação, porque os dirigentes do trabalho eleitoral deram as instrucções necessarias para que á urna concorresse o maior numero possível de eleitores.

E' concorren. As listas entradas realmente, em numero aproximado de 3:200, em comoparação do numero total dos eleitores que são em numeros redondos de 4:500, dão a justa medida d'essa concorrência.

Descontando os mortos, os doentes, os que tem por costume abster-se, os repetidos, vê-se quanto é significativo este facto, que vem mostrar quanto vale em Guimarães o partido franquista e quanta energia e entusiasmo anima os amigos que conta n'esta cidade o sur. conselheiro João Franco:

	Oliveira	S. Paio	S. Sebastião	S. Jorge	Ronfe	S. Torquato	Brilheiros	Sande	Nespereira	Vizella	
Listas entradas	221	331	367	316	830	295	309	368	289	311	3:137
Effectivos											
Conego Alberto da Silva Vasconcellos	216	328	353	303	310	270	293	368	289	291	3:021
Neyro da Costa Guimarães	214	326	353	301	309	274	298	349	289	289	3:002
Antonio de Freitas Ribeiro	213	327	365	302	294	265	290	368	289	274	2:987
Antonio Marques da Silva Lopes	217	331	365	302	300	267	289	368	289	295	3:023
Antonio da Silva Carvalho Salgado	216	324	353	301	3-2	272	297	302	289	291	2:957
Armando de Freitas Ribeiro de Paria	216	328	353	300	308	235	277	368	289	307	2:981
Domingos Ribeiro Martins da Costa	214	324	353	302	311	271	277	297	289	291	2:949
João Gomes d'Oliveira Guimarães	217	331	365	302	305	268	288	368	289	291	3:024
Joaquim José de Meira	215	328	353	306	311	271	294	368	289	302	3:037
Alberto d'Oliveira Lobo	43	7	31	122	210	262	133			148	926
Substitutos											
Antonio Augusto d'Almeida Ferreira	217	324	366	316	330	295	309	311	288	314	3:067
Bento dos Santos Costa	217	324	366	316	330	295	309	315	281	311	3:066
Eduardo Manuel d'Almeida	216	322	354	316	330	293	301	345	289	310	3:078
Fernando Amaral Pinto de Freitas	217	322	354	316	330	295	301	266	289	311	3:004
Francisco Martins Fernandes	217	321	354	316	330	295	308	314	289	311	3:053
Francisco Moreira de Sequeira Junior	214	313	354	316	330	295	309	317	289	286	3:023
João Fernandes de Mello	217	322	354	316	330	295	309	304	289	314	3:047
Joaquim Pinto de Sousa e Castro	217	322	354	316	330	295	309	313	289	314	3:056
Manuel Lopes Martins	216	322	354	316	330	295	308	274	288	311	3:014

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de dezembro de 1901

Consta esta grande loteria de 6.800 bilhetes e do capital de 408 contos de reis!

O CAMBISTA TESTA tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores.

PLANO

1 premio de ...	150.000\$000	503 premios de.....	120\$000
1 " " " " " "	25.000\$000	2 app. ao 1.º premio	750\$000
1 " " " " " "	10.000\$000	2 " ao 2.º " "	320\$000
1 " " " " " "	4.000\$000	2 " ao 3.º " "	205\$000
1 " " " " " "	2.000\$000	9 " á dez. do 1.º premio	135\$000
2 " " " " " "	1.000\$000	9 " " do 2.º " "	135\$000
10 " " " " " "	400\$000	" " " do 3.º " "	135\$000
10 " " " " " "	300\$000	67 premios ás terminações da unidade e dezena do 1.º premio.....	135\$000
50 " " " " " "	200\$000		

PREÇOS

Bilhetes a	60\$000	Bilhetes a.....	600\$000
Meios a.....	30\$000	Meios a.....	300\$000
Quartos a.....	15\$000	Quartos a.....	150\$000
Quintos a.....	12\$000	Quintos a.....	120\$000
Decimos a.....	6\$000	Decimos a.....	60\$000
Vigessimos a.....	3\$000	Vigessimos a.....	30\$000

Fracções de 25\$00, 25\$100, 156\$00, 156\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 115\$000, 50400, 35300, 25200, 15100 e 600 reis.

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

Cambios: Os melhores, oferece esta casa por libras, ouro português, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

Papeis de credito: Sempre os melhores para compra ou venda de inscrições e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa. Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

Descontos aos revendedores

PEDIDOS AO CAMBISTA

José Rodrigues Testa

74, Rua do Arsenal, 78 156, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

(3431)

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ SABER que no dia 13 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar se em hasta publica o seguinte:

Os impostos indirectos, relativos ao anno de 1902, sobre os seguintes generos: carne e gado bovino, ovino e caprino; carne de gado suino; vinho verde; vinho maduro; aguardente, cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas; sardinha e peixe fresco; carvão; melancia, melão, saboia e repolho; petroleo e madeira;

O imposto ou taxa sobre os carros que entrarem n'esta cidade, durante o mesmo anno;

O fornecimento de petroleo, chaminés e torcidas para a iluminação publica no dito anno.

O serviço e custeamento da iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas, no mesmo anno;

O serviço da condução de cadaveres ao cemiterio municipal, durante o referido anno;

O serviço da limpeza de ruas, largos, praças, vielas e travessas da cidade, durante o sobredito anno;

As condições com a base de licitação acham-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinadas por quem interessar.

Se alguns dos ditos impostos e objectos não tiverem licitante, tem de voltar á praça no dia 20 do referido mez.

Guimarães, 24 de outubro de 1901. E eu, João de Sousa Dias, secretario da Camara, o subscrevi.

O vice-presidente,

Antonio Baptista Leite de Faria. 3430

Vides de Vinhão

Vendem-se d'esta qualidade e d'outras castas tintas d'grande produçãõ, enxertadas em cavado Americano.

Estas vides, regularmente desenvolvidas, tem de tirar-se do viveiro em fins de Novembro, e até lá toma-se nota das requisições, as quaes devem ser feitas na quinta das Trofas do medico Adelino Costa, freguezia de Santo Estevão, concelho de Guimarães. 3431

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

Unico deposito auctorizado n'esta cidade, na Mercearia e confeitaria de Manuel José de Carvalho.

Deposito da Real Companhia Vinicola e da especial Hanteiga de Couza. PAYO GALVAO GUIMARÃES

1901 7 doentes: 3 homens e 4 mulheres.

Entraram nos ditos mezes de corridos 50: 26 homens e 24 mulheres.

Sabiram curados 30: 19 homens e 11 mulheres.

Falleceram no mesmo periodo 42: 7 homens e 5 mulheres.

Ficaram existindo em 31 d'outubro 45 doentes: 3 homens e 42 mulheres.

Total geral do movimento 57.

Finalmente oh! leitores!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venereo e syphilitico. Para mais detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke são reputados os unicos efficazes contra a surdez e zumbidos na cabeça e nas orelhas. Em virtude d'um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorisado a manda-los gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

ANNUNCIOS

ARREMATIÇÃO

(1.ª Publicação)

NO dia 10 do proximo mez de novembro, pelas onze horas da manhã, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em segunda praça tres inscrições com assentamento na junta do credito publico, do valor nominal de reis 1:000\$000 cada uma, com os numeros 24:357, 24:358 e 24:359, pertencentes á massa fallida de João Manuel Pereira d'Almeida, negociante que foi na freguezia de Gonça d'esta comarca, mas oneradas com o encargo do usufructo em favor de Maria Carlota Ribeiro, residente na rua Ivens, da cidade de Lisboa, em poder de quem se acham as mesmas inscrições, as quaes são postas em praça pelo valor de 96\$875 reis cada uma.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães 29 de outubro de 1901.

Verifiquei

Fernandes Braga.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Basto. 3432

da primeira commissão, cada um d'elles fique com direito a uma remuneração, que será fixada definitivamente pela assembleia a que houver de ser presente o seu relatório e sob proposta da segunda commissão, remuneração esta que nunca poderá ser inferior a um conto de reis para cada um dos tres vogaes.

Finalmente, que a commissão syndican e procure desempenhar-se da sua missão no mais curto prazo possivel, trazendo ao conhecimento de nova assembleia, convocada expressamente a seu requerimento, o relatório dos seus trabalhos, para ser apreciado e discutido ao mesmo tempo que as propostas que hajam de ser apresentadas pelas duas comissões comitidas.

Admittida esta proposta á discussão, o sr. Ivo Augusto Paes, socio e representante da firma accionista e credora Manuel Pereira Penna & C.ª, propoz que, no caso de ser approvada a proposta que acabava de ser apresentada, fossem eleitos para a primeira commissão os srs. Antonio Emilio Magalhães, Alvaro Gomes de Sá e Francisco Xavier da Sousa Pinto Leitão; e para a segunda os srs. Conde de Murgalde, barão de Pombeiro e dr. Alvaro Vieira Campos de Carvalho.

Sobre esta proposta fizeram uso da palavra os srs. barão de Pombeiro, Alvaro Sá, dr. Araujo, conde de Murgalde, Antonio Emilio Magalhães, Miguel Ferreira, Barbosa de Oliveira e ainda outros accionistas, depois do que foram as duas propostas unanimemente approvadas com a simples alteração da segunda commissão, passar a ser uma commissão consultiva e deliberativa só quanto ás propostas.

Foi tambem deliberado, attendendo aos motivos apresentados pelo sr. barão de Pombeiro, substituir este cavalheiro pelos srs. dr. Araujo e Barbosa de Oliveira.

O sr. Alvaro Gomes de Sá, aceitando a sua eleição para membro da commissão, declarou prescindir de qualquer remuneração por se considerar sufficientemente remunerado, na qualidade de credor importante que é, com o ser-lhe facultado ensino de poder directamente averiguar o estado da Companhia e responsabilidades da direcção cessante.

São directores substitutos em exercicio os srs. Domingos Leite de Castro, Eduardo Almeida e Sousa Junior.

Paolo Nadone é o harpista do Theatro Lyrica de S. João do Porto. Eximio artista.

Hospital da V. Ordem 3.ª de S. Domingos

Durante o mez de outubro findo houve n'este hospital o seguinte movimento de doentes:

Existiam em 30 de setembro 40 doentes: 6 homens e 4 mulheres.

Entraram no mez d'outubro 46: 6 homens e 40 mulheres.

Sabiram curados durante o referido mez 40: 9 homens e 4 mulher.

Falleceram no mesmo periodo 4 mulher.

Ficaram existindo em 31 de outubro 45 doentes: 3 homens e 42 mulheres.

Total do movimento 26.

Desde 30 de junho a 31 d'outubro de 1901 houve no mesmo hospital o seguinte movimento de doentes:

Existiam em 30 de junho de

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvedo pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas Livrarias Cruz & C.^o, rua Nova do Foz, e Moreira de Castro, em po de S. Paulo; nas redacções do *Commercio de Lisboa* e *Voz da Verdade*; no *Savante* e no *Colegio da Penitencia*, Porto—na *Livraria de S. João*, na *Casa da Silva*, Lousada e na *redacção da Foz*, Lousada—na *redacção da Ordem*, em Lisboa—na *Livraria Catolica* e na *redacção do Correio Nacional*.

Preço 200 reis

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DAS SERRAS

Por Edouard About
Illustrado com gravuras
Romance de sensação passado entre os selteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manu I do cyclista e rece los hygienicos para o uso da bicycleta
Pelo Dr. . . .
ILLUSTRADO COM GRAVURAS
Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 420 REIS

A vend. n.º 1.ª em praça edito da do «O» do P. go. Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Illustrada com 200 gravuras, 1.ª edição, 1.ª edição de 60 reis semestrais. Abre-se se acha completa com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas seleccoes e diccionarios. Cada lingua. 1.º volume de 500 paginas 2.500 reis; 1.ª edição, 100 reis; 2.ª edição, 1.ª edição da *Editora do MISTERE POPULARE*, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.ª—Lisboa.

LA FAMILIA ACQUEDDI LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das familias, illustradas
Encyclopedica popular da vida pratica
Cada numero semestral de 32 paginas, individualmente impressas. 40 reis

Como obrinde nos seus assignatantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado principalmente, sendo o primeiro a apparecer um medio de

FRANDE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero denegado, tão querido, dos fincos contos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25



MILAGROSOS CONFETITOS

INIECCÃO ANTI-VENEREA — E ROUB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias, a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, guta militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, arejas, catarro da bexiga, ardensias urethraes, calculos, retenção de urina e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, exalta o as perigosissimas argalias, não ha medicamento mais milagroso do que os Confetitos ou a Injecção Costanzi. Tãdem certifiem que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roub Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas desliza os mais effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Empregado n.º 370, segredo do Lem exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confetitos anti-Veneres, para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roub anti-syphilitico, 800 reis. A vend. em todas as Loas pharmacias.

Angelo Costanzi

R. Bomjardim 370, Porto

Em Guimarães nas pharmacias: Central, ao Teoua e na do sr. Antonio José Pereira Martins.

M. LA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir do Porto (Leixões)
EBRO—Em 16 de Novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.
O paquete EBRO aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.
O paquete EBRO, costuma entrar de fora do porto de Pernambuco, oferecendo por isso grandes vantagens aos snrs. carregadores de generos.

Paquetes a sahir de Lisboa
De 3:645 toneladas
THAMES—Em 12 de Novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayre
O paquete THAMES, não aceita passagens de 3.ª classe para Pernambuco, Rio e Santos.

EBRO—Em 17 de Novembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos porcos, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um vez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha creados portuguezes.
Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto TAIT, RUMSEY & SYMINGTON rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACCAO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N. 59

CASA EDITORA

DE Antonio Figueir'nhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar por J. Agostinho, um volume, edição de luxo preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor. Antonio da Costa dese exa a risca a provin. do Minho na poesia d'as suas palatras e encantadoras, no seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão curadissima e magnifico papel. 600 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis.

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. Syntese metrica e noções de geometria synthetica em harmonia com os programas officiaes. Contendo 333 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Soares Ferreira Figueir'nhas, professor de sciencia mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis, costurado, 350 reis.

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 4 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 420 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

J. JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Lourenço da Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.